

Avaliação do Programa de Alimentação do Trabalhador a partir da refeição almoço, segundo a Portaria 193/2006

AUTORA: ROSA MARIA DE SÁ ALVES

ORIENTADORA: PROF^a. DR^a. LUCÍ MARY ARAÚJO HILDENBRAND

https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2012/DISSERTACAO%20ROSA%20S%C3%81_TURMA%202011%20FINAL.pdf

Resumo

O presente estudo avaliou o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), com base no teor da Portaria 193 (BRASIL, 2006b) abrangendo não só aspectos da operacionalização do programa, mas também os valores calórico-nutricionais que devem constar das refeições servidas aos trabalhadores comensais. No caso, a refeição apreciada quanto aos padrões estabelecidos foi o almoço. A abordagem centrada em objetivos foi adotada no estudo e gerou três questões avaliativas. A partir dos registros da Central de Estágios do curso de graduação em Nutrição da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) foram identificadas 10 empresas cariocas para participar do estudo. Estas empresas indicaram 12 nutricionistas (responsáveis técnicos ou supervisores nas Unidades de Alimentação e Nutrição) e 20 trabalhadores. Com eles, foram realizadas entrevistas individuais, a partir de formas equivalentes de dois questionários, construídos pela autora e validados por especialistas. A resposta à primeira questão avaliativa revelou que, no âmbito das empresas, a operacionalização do PAT atende às orientações gerais do Programa, propiciando, especialmente, ao trabalhador de baixa renda, uma alimentação saudável e de qualidade. Por meio da segunda, constatou-se que os cardápios da refeição almoço apresentam-se em quantidade, qualidade e variedade condizentes aos parâmetros nutricionais definidos pela Portaria nº 193/2006. E, com base na terceira, que os aspectos positivos da operacionalização do programa acham-se relacionados à possibilidade de se atender aos parâmetros nutricionais da Portaria, de se ofertar cardápios equilibrados e de se certificar um campo de atuação específico da profissão. Em relação aos aspectos negativos, os profissionais destacaram a abrangência do programa, a falta de acompanhamento, orientação e fiscalização por parte das instâncias oficiais, e o desconhecimento do usuário quanto à sua importância educativa, nutricional, social, econômica e política. Este desconhecimento também foi citado pelos trabalhadores como sendo o principal aspecto negativo do PAT.

Palavras-chave: PAT. Saúde do trabalhador. Refeição almoço.

Data da defesa: 19/12/2012